



## PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS PACIENTES DA FUNDAÇÃO PRÓ RENAL

André do Nascimento de Souza<sup>1</sup>

Angela Ricieri<sup>2</sup>

Este resumo expandido originou-se com a aproximação ao campo sócio ocupacional do terceiro setor/saúde, realizada no setor de Serviço Social da Fundação Pró-Renal em Curitiba (PR) no período compreendido entre janeiro a dezembro de 2017.

Graciano (2003) aponta que muito se tem debatido sobre o tema “estudo socioeconômico”, no sentido de instigar a produção de conhecimentos sobre a construção de uma metodologia própria da profissão, que instrumentalize e que sirva de referência para o agir profissional do Assistente Social, partindo sempre de uma perspectiva de efetivação, garantia e ampliação de direitos dos nossos usuários/pacientes.

Segundo a Lei 8662/1993 – Lei de Regulamentação da Profissão do Assistente Social, uma das principais competências desse profissional é realizar o estudo socioeconômico com os usuários/pacientes para fins de benefícios e serviços sociais junto a órgãos da administração pública direta e indireta, empresas privadas e outras entidades.

Assim, podemos considerar que em coesão com o projeto ético-político profissional, o estudo socioeconômico surge como possibilidade de conhecer a realidade dos usuários/pacientes, possibilitando a compreensão do contexto apresentado como um todo, proporcionando intervenções e encaminhamentos para acesso aos serviços, programas, projetos e políticas sociais.

Ao pensar nessa temática, Mito (2009, p. 32), nos expressa que:

Abordar o tema - estudos socioeconômicos – no âmbito do Serviço Social, remete a pensá-lo, inicialmente, enquanto parte intrínseca das ações profissionais dos assistentes sociais. Afinal de contas o desenvolvimento das ações profissionais pressupõe o conhecimento acurado das condições sociais em que vivem os sujeitos aos quais elas se destinam.

---

<sup>1</sup> Estagiário de Serviço Social da Fundação Pró Renal. E-mail: [andren.souza@hotmail.com](mailto:andren.souza@hotmail.com)

<sup>2</sup> Assistente Social da Fundação Pró Renal e Especialista em Questão Social na Perspectiva Interdisciplinar. E-mail: [angela\\_ricieri@hotmail.com](mailto:angela_ricieri@hotmail.com)

Deste modo, o presente resumo apresenta o perfil socioeconômico dos pacientes atendidos pelo Serviço Social do Grupo Pró Renal<sup>3</sup>, considerando que esse processo exprime extrema importância para que possa aproximar-se da realidade vivenciada, possibilitando maior entendimento e consequentemente mais chances do tratamento ser realizado com sucesso.

Optou-se como objetivo geral deste resumo expandido traçar o perfil socioeconômico dos pacientes renais crônicos do Grupo Pró-Renal do ano de 2017. Delimitamos como objetivos específicos: identificar os dados sociais e econômicos dos pacientes renais crônico; e, compilar os aspectos predominantes que se apresentam na realidade dos pacientes.

Justifica-se delinear o perfil socioeconômico dos pacientes renais crônicos da Fundação Pró Renal, destacando-o principalmente como meio de aproximação de conhecimento e reconhecimento da realidade do nosso público alvo. Deste modo, na prática profissional, no âmbito do Grupo Fundação Pró-Renal o estudo social visa instrumentalizar as Assistentes Sociais para aproximação da particularidade dos usuários/pacientes, e a partir disso, criar estratégias de intervenção para os que se encontram em situação de vulnerabilidade e risco social, analisar se os benefícios institucionais estão conseguindo atingir seu objetivo, auxiliar os outros profissionais no entendimento da realidade social dos pacientes, assim como trazer à visibilidade de indicadores sociais dos usuários atendidos.

Elegemos como metodologia o estudo do cadastro social<sup>4</sup> dos 832 pacientes do Grupo Pró-Renal em 2017, realizado por meio da coleta, análise e compilação de dados. Fonseca (2002, p. 20) nos aponta que na pesquisa quantitativa:

“(...) as amostras geralmente são grandes e consideradas representativas da população; os resultados são tomados como se

---

<sup>3</sup> Compreende-se como Grupo Pró-Renal 05 (cinco) Clínicas conveniadas a Fundação Pró-Renal: Clínica de Diálise Campo Largo; Clínica de Diálise Cajuru; Clínica de Doenças Renais Filial - Novo Mundo; Clínica Evangélico e Clínica de Doenças Renais Matriz - Batel.

<sup>4</sup> Por via do Sistema DIALSIST usado na Fundação Pró-Renal, que é um Sistema de Gerenciamento para Centros de Nefrologia, desenvolvido e fundamentado nas técnicas atuais da Nefrologia e em estudos cientificamente comprovados.

constituíssem um retrato real de toda a população alvo da pesquisa. A pesquisa quantitativa se centra na objetividade”.

Os principais resultados obtidos apresentam que grande parte do público de 832 pacientes atendido pelo Grupo Pró Renal são pacientes idosos (30%), isto é, com idade de 61 a 70 anos, isso se deve pelo aumento da expectativa de vida da população e que, após os 30 anos temos uma perda de (1%) da função renal. (Lopes, Silva e Silva, 2010, p. 21). A maioria do sexo masculino com (59%), com nível de escolaridade fundamental incompleto (41%) e com renda per capita de aproximadamente 01 salário mínimo (41%), o que pode ter colaborado diretamente para o desenvolvimento da doença, já que o entendimento e autocuidado pode ter ficado comprometido<sup>5</sup>. A maior fonte de renda é proveniente dos benefícios da Previdência Social com (49%) dos pacientes aposentados por invalidez ou por idade/tempo, seguido pelo auxílio doença, com (15%). Essa incapacidade esta relacionada ao próprio tratamento que exige que os pacientes realizem hemodiálise três vezes por semana, de três a quatro horas no dia, causando limitações importantes para continuidade da produtividade trabalhista.

Consideramos que o trabalho realizado pelo Serviço Social do Grupo Pró-Renal é de extrema importância para o paciente renal crônico, pois é a partir das intervenções assistenciais da Instituição e do cuidado sistematizado da equipe interdisciplinar, focando cuidados intensivos, que é possível proporcionar melhor qualidade de vida ao paciente nesta etapa de vida que se relacionam a saúde e doença.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

**BRASIL, CFESS:** Conselho Federal de Serviço Social. Disponível em: [http://www.cfess.org.br/arquivos/legislacao\\_lei\\_8662.pdf](http://www.cfess.org.br/arquivos/legislacao_lei_8662.pdf) Acesso em 19 de março de 2018;

**BRASIL,** Ministério da Saúde. **Portal da Saúde (SUS).** Ministério da Saúde incentiva homens a cuidar da saúde. Disponível em <http://u.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/secretarias/sgep/sgep-noticias/26246-ministerio-da-saude-incentiva-homens-a-cuidar-da-saude>

Acesso em 24 de março de 2018;

---

<sup>5</sup> Baseando-se na ação do Ministério da Saúde que incentiva homens a cuidar da saúde.

**FONSECA**, João José Saraiva de. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

**GRACIANO**, Maria Inês. **Estudo socioeconômico**: um instrumento técnico-operativo. Curso Específico (CE51). 46º Curso de Anomalias Congênitas Labiopalatinas • HRAC -USP. Anais, Agosto 2013;

**LOPES**, Rafael de Carvalho; **SILVA**, Gabriel Brito da e **SILVA**, Jordano W. Ferreira da. Perfil dos pacientes com doença renal crônica em hemodiálise na cidade de Paraíba – PI. 2010. Disponível em: <http://www.conhecer.org.br/enciclop/2010/perfil.pdf>. Acesso em 16 de maio de 2013;

**MIOTO**, Regina Célia. Estudos socioeconômicos. In: **Conselho Federal de Serviço Social – CFESS, Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social - ABEPSS. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais**. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009. p.481-496.